

DEI-ISEP	Administração de Sistemas Informáticos – Época Normal	Data: 2009/01/22 Pág. 1/4
----------	--	-------------------------------------

Número: _____ Nome: _____

A duração máxima do teste é de 45 minutos.

I

Indique neste grupo as afirmações verdadeiras. Cada afirmação pode ter mais do que uma resposta correcta. Duas opções erradas anulam uma opção correcta

Algumas considerações importantes a ter em conta na definição de uma política de Segurança Informática numa organização são...

- ☐ Uma correcta definição dos ataques possíveis, tendo em conta os factores humanos
- ☐ Implementação de uma linha de defesa contra intrusão com múltiplos firewalls..
- ☐ Assegurar que todos os elementos do departamento de informática são envolvidos na definição dessa política, independentemente dos elementos dos outros sectores da organização.
- ☐ Nenhuma das anteriores está correcta

Nos sistemas informáticos, as falhas ...

- ☐ Nunca podem ser provocadas pelos utilizadores.
- ☐ De confidencialidade podem ser combatidas com cópias de segurança.
- ☐ Podem ter menores consequências se existirem cópias de segurança actualizadas.
- ☐ De energia podem ser totalmente resolvidas por uma UPS com bateria.
- ☐ Devem ser imperceptíveis quando existe tolerância a falhas.
- ☐ Incluem situações de tempo de resposta elevado para um serviço de rede.

A criptografia simétrica ...

- ☐ utiliza a mesma chave para cifrar e decifrar
- ☐ facilita a distribuição de chaves públicas.
- ☐ consegue ser mais rápida do que a de chave pública.
- ☐ usada actualmente emprega chaves com 64 bits.
- ☐ não pode usar chaves com mais do que 128 bits.
- ☐ não é suficientemente segura para as aplicações actuais.

O algoritmo ...

- ☐ RC4 é um algoritmo de cifragem de chave pública.
- ☐ de cifragem RC5 suporta vários comprimentos de chave.
- ☐ DES suporta chaves de 128 bits.
- ☐ MD5 é um algoritmo de cifragem simétrica.
- ☐ 3DES usa 3 chaves DES distintas.

DEI-ISEP	Administração de Sistemas Informáticos – Época Normal	Data: 2009/01/22 Pág. 2/4
----------	--	-------------------------------------

As chaves públicas RSA podem ser usadas para ...

- ☐ produzir uma assinatura digital.
- ☐ verificar a origem de uma mensagem.
- ☐ produzir um "hash code".
- ☐ produzir um "checksum" criptográfico.
- ☐ cifrar usando criptografia simétrica.
- ☐ cifrar mensagens para garantir a confidencialidade.

A distribuição de chaves ...

- ☐ é muito mais simples para as chaves públicas.
- ☐ por "puzzles" é muito usada na actualidade.
- ☐ secretas pode ser feita usando certificados de chave pública.
- ☐ públicas tem de garantir a confidencialidade das mesmas.
- ☐ secretas pode ser feita por correio electrónico.
- ☐ secretas pode ser realizada durante a autenticação do utilizador.

As assinaturas digitais ...

- ☐ não garantem a integridade/origem de um documento.
- ☐ apenas podem ser verificadas pelo emissor.
- ☐ servem propósitos diferentes das assinaturas manuais.
- ☐ devem impossibilitar a negação de autoria.
- ☐ devem garantir a confidencialidade.
- ☐ mais usadas actualmente aplicam criptografia de chave pública.

Pode-se definir "precedencia IP" como ...

- ☐ Protocolo usado os tipos de filas numa interface de output para a definição do QoS
- ☐ Utilização dos 3 bits mais significativos do campo TOS num header IP, para marcar um pacote IP
- ☐ Metodologia de sinalização entre um host e uma aplicação num servidor, para garantir um determinado nível de largura de banda para o acesso a essa aplicação.
- ☐ Metodologia para evitar a congestão de uma interface sob o TCP
- ☐ Nenhuma das anteriores está correcta

Configuração IKE:

- ☐ Sobre o Cisco IOS implementa mecanismos para criar automática e dinamicamente chaves expiradas.
- ☐ Requer a utilização de chaves públicas emitidas por uma autoridade pública de certificação
- ☐ Usa as SAs estabelecidas pelo IPSec para autenticar entre si os dois peers IPSec que necessitam de estabelecer uma comunicação segura.
- ☐ Nenhuma das anteriores está correcta

DEI-ISEP	Administração de Sistemas Informáticos – Época Normal	Data: 2009/01/22 Pág. 3/4
----------	--	-------------------------------------

O par chave publica/privada em criptografia assimétrica entre duas entidades A e B

- ☐ Garante a confidencialidade de uma mensagem enviada de A para B se essa mensagem for cifrada com a PrivA e decifrada com a PubA
- ☐ Garante a autenticação de uma mensagem enviada de A para B se essa mensagem for cifrada com a PrivA e decifrada com a PubA.
- ☐ Garante a confidencialidade de uma mensagem enviada de A para B se essa mensagem for cifrada com a PrivB e decifrada com a PubB.
- ☐ Nenhuma das anteriores está correcta

O WRED (Weight Random Early Detection) usa a seguinte estratégia de gestão de tráfego, para evitar a congestão da rede...

- ☐ Cria processos de sinalização entre aplicações e a rede para garantir níveis de largura de banda através da rede
- ☐ Implementa funcionalidades de controlo de fluxo do TCP
- ☐ A precedência IP para definir critérios para descartar os pacotes de mais baixa prioridade antes de descartar os de alta prioridade.
- ☐ O mecanismo de filas do WFQ para controlar o fluxo de pacotes de uma conversação, de acordo com o QoS acordado.
- ☐ Nenhuma das anteriores está correcta

Numa SAN:

- ☐ Com o protocolo iSCSI é possível a utilização da infra-estrutura de rede IP existente, incluindo switches, routers, adaptadores de rede,....
- ☐ As interfaces do tipo TOE (TCP Offload Engine) permitem, sobre o iSCSI, obter melhores taxas de transferência de dados relativamente às interfaces de rede clássicas.
- ☐ O protocolo "FCIP" é especialmente desenhado para interligar duas redes iSCSI sobre uma estrutura "Fibre Channel".
- ☐ Nenhuma das anteriores está correcta.

Quais as afirmações correctas

- ☐ Num planeamento de um processo de continuidade de negócio o Recovery Time Objective (RTO) para os diferentes processos de negócio de uma empresa é estabelecido durante a fase de análise de impacto de uma ruptura de continuidade no negócio e depois apresentado à gestão da empresa para aceitação .
- ☐ O Recovery Time Objective (RTO) consiste na definição do tempo necessário para restaurar um backup total depois da ocorrência de um desastre, de forma a evitar consequências inaceitáveis associadas à quebra de continuidade do negócio.
- ☐ O Recovery Point Objective (RPO) define o intervalo de tempo necessário para restaurar os dados de um backup.
- ☐ Nenhuma das anteriores está correcta

DEI-ISEP	Administração de Sistemas Informáticos – Época Normal	Data: 2009/01/22 Pág. 4/4
----------	--	-------------------------------------

II

Classifique de verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações. Uma opção mal assinalada sofre um desconto adicional de um quarto de uma opção correcta

1. RSVP é uma camada de transporte capaz de fornecer níveis diferenciados de serviço para os diferentes fluxos de dados..... _____
2. A definição de um QoS permite proporcionar um tratamento preferencial a um determinado fluxo de dados. Deve também proporcionar um serviço suficiente para o tráfego dos restantes fluxos..... _____
3. Algumas considerações importantes para a definição de uma correcta política de segurança são:
 - 3.1 Ter em conta os factores humanos..... _____
 - 3.2 Limitar o âmbito de acessos..... _____
 - 3.3 Ter apenas em conta os acessos via rede informática..... _____
 - 3.4 Não esquecer a segurança física..... _____
 - 3.5 Conhecer os pontos fracos..... _____
 - 3.6 Cifrar toda a informação que passa sobre a rede..... _____
 - 3.6 Conhecer bem o ambiente onde está inserido..... _____
4. Um objectivo importante da monitorização de recursos de rede consiste em proporcionar ao Administrador de Sistema informação exhaustiva e permanente sobre todos os problemas da rede..... _____
5. Uma gestão de configurações sobre uma rede informática deve monitorizar as informações de configuração da rede de forma a que os efeitos sobre a operação das diferentes versões de HW e SW possa ser controlado..... _____
6. Uma correcta gestão de falhas sobre uma rede informática deve detectar e registar as falhas ocorridas e notificar os operadores de forma a que as falhas possam ser rapidamente resolvidas e que a rede continue em operação..... _____

Departamento de Engenharia Informática – Instituto Superior de Engenharia do Porto
Administração de Sistemas – 2008/2009 – Exame prático 1º parte
22/01/2009

Efectue as correcções na tabela de routing (se aplicável) e escreva as regras de filtragem necessárias para que o objectivo seja atingido. Para cada regra que escreva indique imediatamente a seguir a cada uma o router, interface (LAN ou WAN) e sentido em que a aplicaria.

Número: _____ Nome: _____

Prova a realizar sem recurso a consulta. Duração: 30 minutos.

Nas questões de escolha múltipla, seleccione todas as opções correctas.

Duas respostas incorrectas descontam uma resposta correcta.

Bom trabalho.

1. Relativamente ao NAT tal como definido nas RFC's:

- ☐ No NAT bidireccional, uma entrada dinâmica criada permanece válida até que seja reiniciada a tabela de NAT, por exemplo, pela reinicialização do dispositivo
- ☐ No NAT bidireccional é possível definir um número máximo de associações dinâmicas
- ☐ No NAT bidireccional não podem existir entradas estáticas de NAT
- ☐ O Twice NAT permite o suporte de ligações entre redes distintas que partilham o mesmo espaço de endereçamento público
- ☐ Uma das suas desvantagens é uma completa dependência de um só dispositivo
- ☐ Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira

2. A interligação entre dispositivos com protocolos de encaminhamento dinâmicos diferentes:

- ☐ Não é possível de efectuar
- ☐ Pode ser efectuada
- ☐ Não é conveniente, devendo ser evitada
- ☐ Nenhuma das afirmações anteriores está correcta

3. Relativamente ao IPsec:

- ☐ Inclui peers e associações de segurança
- ☐ Pode ser configurado em modo transporte ou em modo túnel
- ☐ Permite autenticação ou encriptação, nunca os dois em simultâneo
- ☐ Qualquer que seja o modo, o header IP inclui sempre o IP original
- ☐ O AH proporciona autenticação
- ☐ O AH proporciona autenticação e encriptação
- ☐ Uma *crypto Access list* filtra os pacotes que podem ou não atravessar o interface

4. Observando apenas a ACL **access-list 1 permit 193.136.62.0 0.0.0.129** podemos afirmar que:

- ☐ É uma access list standard
- ☐ Permite o tráfego dos hosts da rede 193.136.62.0 desde o 193.136.62.1 até ao 193.136.62.129
- ☐ Impede o tráfego dos hosts da rede 193.136.62.0 desde o 193.136.62.130 até ao 193.136.62.254
- ☐ Nenhuma das opções anteriores é verdadeira

5. O encaminhamento dinâmico:

- ☐ Não pode coexistir com o encaminhamento estático
- ☐ Deve ser configurado indicando os caminhos possíveis para os destinos pretendidos

- ☐ Não impede que não haja um *match* com um destino pretendido, assumindo que todos os dispositivos estão bem configurados
- ☐ Nenhuma das opções anteriores é verdadeira

6. O encaminhamento estático:

- ☐ Tem um limite de 256 entradas máximas
- ☐ Quanto mais detalhado for, melhor a performance global da rede
- ☐ Se nada for indicado em contrário, envia todos os pacotes recebidos para a *default route*
- ☐ Se não tiver definida uma *default route* e estiver a tratar de um pacote que não faz *match* com nenhuma linha, envia-o para o primeiro dispositivo da lista para que o encaminhe
- ☐ Nenhuma das opções anteriores é verdadeira

7. Se um *router* com encaminhamento dinâmico bem configurado mas sem *default route* receber um pacote com um destino que desconhece:

- ☐ Guarda-o em memória até que a tabela de encaminhamento seja corrigida
- ☐ Descarta-o como destino inatingível
- ☐ Propaga-o para todos os destinos que conhece para que o encaminhem
- ☐ Nenhuma das opções anteriores é verdadeira

8. Relativamente ao protocolo EIGRP:

- ☐ É um protocolo standard
- ☐ Por omissão, faz a agregação das redes baseado na classe
- ☐ Propaga as redes e as máscaras
- ☐ Envia sempre toda a tabela de encaminhamento

9. A ACL

access-list 198 deny tcp host 197.23.2.1 194.65.13.64 0.0.1.63 eq http

access-list 198 deny ip host 197.23.2.1 194.65.13.64 0.0.1.63

access-list 198 permit ip any any

- ☐ É uma ACL extended
- ☐ Permite que o *host* com endereço 197.23.2.1 comunique em qualquer protocolo com qualquer *host* das redes 194.65.13.64/28 e 194.65.12.64/28
- ☐ Só permite ao *host* 197.23.2.1 comunicar com os *hosts* das redes 194.65.13.64/28 e 194.65.12.64/28 em http
- ☐ Nega o acesso em http do *host* 197.23.2.1 a qualquer sistema

10. A *Crypto Access List* **access-list 100 permit ip 192.0.0.0 0.0.0.63 195.0.0.0 0.0.0.63:**

- ☐ Nega o tráfego proveniente dos *hosts* 192.0.0.64 até 192.0.0.255 destinado aos *hosts* 195.0.0.1 até 195.0.0.63
- ☐ Permite o tráfego proveniente dos *hosts* 192.0.0.1 até 192.0.0.63 destinado aos *hosts* 195.0.0.1 até 195.0.0.63
- ☐ Nada nos diz sobre o tráfego permitido ou negado, apenas nos indica o que é protegido
- ☐ Nenhuma das respostas anteriores é verdadeira

11. O RIPv2:

- ☐ É um protocolo de encaminhamento estático standard
- ☐ Propaga as actualizações de 30 em 30 segundos
- ☐ Propaga toda a tabela de 30 em 30 segundos

12. Tendo em atenção a figura e as tabelas de routing estático seguinte:



Efectue as correcções na tabela de routing (se aplicável) e escreva as regras de filtragem necessárias para que o objectivo seja atingido. Para cada regra que escreva indique imediatamente a seguir a cada uma o *router*, interface (LAN ou WAN) e sentido em que a aplicaria.

[illegible]

Departamento de Engenharia Informática – Instituto Superior de Engenharia do Porto
Administração de Sistemas – 2008/2009 – 2º Teste Escrito Individual

Número: _____ Nome: _____

Prova a realizar sem recurso a consulta. Duração: 60 minutos.

Em cada afirmação assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F).

Todas as questões/afirmações têm a mesma cotação. A prova é composta por 3 páginas.

Uma opção mal assinalada sofre um desconto adicional de um quarto de uma opção correcta.

Bom trabalho.

I

As figuras seguintes apresentam partes do conteúdo de vários ficheiros de configuração de um servidor LINUX:

```
root:x:0:
bin:x:220:
adm:x:2:u2
sys:x:1001:daemon
usr:x:101:daemon
```

Figura A

```
passwd:    files ldap
shadow:    files
group:     files
hosts:     files dns ldap
```

Figura B

```
root:x:0:0:root:/root:/bin/bash
bin:x:1:2:bin:/bin:/bin/sh
daemon:x:50:2:daemon:/sbin:/bin/sh
u2:x:105:101:User 2:/home/u2:/bin/bash
sysuser:x:110:1001:Sys User:/tmp:/bin/csh
```

Figura C

```
42 4 1 * * root /etc/check-users
22 4 5 * 2 root /etc/make-backups
*/5 * * * * daemon /etc/check-hosts
20 23 * * 4 u2 /home/u2/test-net
```

Figura D

```
/dev/hda1 / ext3 defaults,grpquota 1 1
/dev/hdb /mnt/cdrom auto defaults 0 0
none /proc proc defaults 0 0
/dev/hdc1 /home ext3 defaults,usrquota 1 2
/dev/hda2 swap swap defaults 0 0
```

Figura E

```
auth,authpriv.* /var/log/auth.log
*.emerg *
daemon.err @192.168.100.5
```

Figura F

```
auth required pam_env.so
auth sufficient pam_unix.so nullok
auth sufficient pam_ldap.so use_first_pass
```

Figura G

Baseado nas figuras apresentadas, classifique de verdadeiro (V) ou falso (F) as seguintes afirmações:

1. O sistema de ficheiros raiz pertence a um disco do tipo IDE..... _____
2. O utilizador “u2” pertence a 2 grupos..... _____
3. A figura G pode representar parte de um ficheiro de configuração do sistema PAM..... _____
4. O script/programa “/etc/check-users” é executado uma vez por mês..... _____
5. A figura D pode representar parte do ficheiro “/etc/nsswitch.conf”..... _____

6. O serviço “syslog” envia algumas mensagens para “192.168.100.5”
7. O utilizador “sysuser” pertence ao grupo “sys”
8. O utilizador “daemon” tem como grupo primário o grupo “sys”
9. O ficheiro da figura G obriga a que todos os utilizadores se autentiquem no serviço “ldap”
10. O utilizador “u2” tem UID=105
11. Os utilizadores só são válidos se estiverem definidos no serviço ldap
12. Os nomes de máquinas podem ser procurados no serviço “ldap”
13. A partição de SWAP encontra-se no mesmo disco que a partição RAIZ
14. O script/programa “/etc/check-hosts” é executado de 5 em 5 minutos
15. O comando “quotaon -a” vai activar o controlo de cotas na partição /dev/hdc1
16. Os eventos de nível “daemon.panic” são apresentados nos terminais de todos os utilizadores ...
17. Os grupos válidos são apenas os que estão definidos no /etc/group ou no serviço “ldap”
18. A figura F pode representar parte do ficheiro “/etc/nsswitch.conf”
19. A partição montada em “/home” pertence ao mesmo disco que a partição “/”
20. A figura A pode representar parte do ficheiro “/etc/passwd”
21. O grupo “bin” não tem nenhum membro
22. Os eventos “auth.info” são acrescentados ao ficheiro “/var/log/auth.log”
23. Todos os scripts/programas do /etc/crontab são executados com permissão de “root”
24. A figura B pode representar parte do ficheiro “/etc/services”
25. O script/programa “/etc/make-backups” é executado todas as semanas
26. A configuração da figura G refere-se à forma como os utilizadores mudam de “password”
27. A unidade de leitura de CD é do tipo SCSI

II

Classifique de verdadeiro (V) ou falso (F) as seguintes afirmações:

1. O ficheiro “/etc/resolv.conf” determina quais são os servidores DNS a utilizar _____
2. O comando “quotacheck” deve ser executado com as partições em utilização..... _____
3. Um utilizador pode ter cotas diferentes em duas partições de um mesmo disco _____
4. O serviço “inetd” é um servidor HTTP..... _____
5. O serviço “CRON” apenas pode ser usado por quem o administrador desejar..... _____
6. Os certificados de chave pública auto assinados têm de ser instalados manualmente..... _____
7. A UMASK 0075 não é normalmente aconselhável _____
8. O serviço “INETD” usa definições de serviços, normalmente residentes em “/etc/services”..... _____
9. O comando “ifconfig” permite gerir as tabelas de encaminhamento _____
10. O ficheiro “utmp” tem um tamanho proporcional ao número de terminais existentes _____
11. A interface de rede “eth0:3” representa uma VLAN sobre a interface “eth0” _____
12. A adição e remoção de interfaces VLAN realiza-se com o comando “ifconfig” _____
13. O “System Logger” (syslogd) é responsável pela gestão do ficheiro de registo wtmp _____
14. O comando “iptables” permite administrar a filtragem de tráfego de rede _____
15. O módulo “pam_env.so” permite definir as variáveis de ambiente no início da sessão _____
16. Os certificados de chave pública só são válidos se emitidos por uma “ROOT CA”..... _____
17. As cópias incrementais têm a grande vantagem de serem mais rápidas..... _____
18. O comando “iptables -P FORWARD DROP” adiciona uma regra à cadeia FORWARD _____